A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, **fim de semana**, 3 e 4 de janeiro de 2015
Ano 12 - Nº 1253

Avulso: **R$ 3,00**

Fechamento da edição: 19h



CONTAS DO ESTADO

Atrasos no envio de verbas **pode** fechar Samu no Vale

O custeio das unidades do Samu no Vale depende, na maior parte, de recursos do Estado e da União. Conforme o Consórcio Intermunicipal de Saúde (Consisa), as parcelas sob responsabilidade do Palácio Piratini estão há quatro meses atrasadas. Déficit alcança R$ 600 mil. Atendimento corre o risco de ser suspenso até o fim deste mês caso o novo governo não regularize situação. Secretário da Fazenda, Giovane Feltes, garante cumprimento das obrigações. **Página 4**

Chuva compromete a safra

ESTEVÃO HEISLER



MAIS CARA: cultivo tradicional no Estado, a safra de uva deste ano é prejudicada pelo excesso de chuva e de umidade. Maioria dos parreirais é atingida por um fungo decorrente das condições meteorológicas. Quebra na produtividade deve provocar aumento do preço da fruta nos mercados. **Página 16**

GOVERNO DE LAJEADO

Secretaria **está** sem substituto

A indecisão de Fábio Gisch em assumir a Administração abre brecha a outros nomes. Marisa Bastos surge como opção. **Página 8**

SEGURO-DESEMPREGO

Governo **altera** critérios

Regras para concessão de benefícios ficam mais rígidas no país. Setor empresarial acredita em redução na rotatividade. **Página 10**



ClassiHora
Ofertas e promoções
CLASSIFICADOS
EUROVALE

TEMPO NO VALE

Fim de semana no Vale:
Sol com algumas nuvens. Não chove.
Mínima: 16°C - Máxima: 30°C



Executivo **propõe** extinguir 22 cargos

Previsão é aumentar salário de outros CCs e criar dois novos cargos para a Sefa

Lajeado

O início de ano pode ser movimentado no setor de quadro pessoal da administração municipal. Um projeto de lei que tramita na câmara de vereadores prevê alterações em cargos lotados nas secretarias de Obras e Serviços Urbanos (Sosur), da Saúde (Sesa), Administração (Sead) e da Fazenda (Sefa). Extinção de cargos de confiança (CCs) e mudanças nos vencimentos de alguns servidores são outras propostas sugeridas pelo Executivo.

Encaminhado na tarde da última sessão do Legislativo em 2014, o projeto não foi à votação. Com isso, o Executivo precisa reenviá-lo em 2015. Se aprovado, extinguirá 21 CCs pertencentes à Sesa. Todos foram criados em março de 2013 pelo Executivo, mas nenhum foi ocupado desde então. As posições são de supervisor de Unidade Básica de Saúde (UBS), cujas funções descritas são de direção, chefia e assessoramento.

Entre os argumentos apresentados para justificar a criação destes cargos em 2013, estava a possível demanda para atendimento de outros serviços. Entre eles, um Departamento de Auditoria, outro de Monitoramento e Avaliação do Sistema de Saúde, uma Unidade Municipal de Referência e Saúde do Trabalhador e para o Programa Primeira Infância Melhor. Quase dois anos depois, o Executivo dispensa os CCs.

"São funções compatíveis com cargos já existentes", afirma o secretário de Saúde, Glademir Schwingel. Segundo ele, um dos objetivos é a organização do orçamento de 2015. Para ele, é importante manter nivelado o número de servidores concursados, terceirizados e CCs. "Essa mudança também é importante para evitar diferenças salariais entre servidores que têm responsabilidades semelhantes." Fica extinto ainda um dos cargos de supervisor de Centro de Especialidades.

ARQUIVO/RODRIGO MARTINI



Secretário de Saúde, Glademir Schwingel, afirma que os CCs que devem ser excluídos não foram ocupados desde 2013

Na Saúde, o Executivo sugere ainda mudanças nas atribuições e critérios necessários para contratação do coordenador do Departamento de Planejamento e Controle das Ações em Saúde, um CC4. Se aprovada a proposta de lei, o cargo terá como requisitos a formação superior concluída em Administração, Contábeis, Economia, Direito ou Enfermagem, com o respectivo registro no conselho profissional.

Mudanças na Sosur

A proposta de nova lei prevê alterações em quatro cargos de direção, chefia e assessoramento na Secretaria de Obras (Sosur). Entre eles, o de supervisor do Setor de Almoxarifado de Obras, função responsável, por exemplo, pela entrada e saída de pneus do estoque da Sosur. Conforme o projeto, o servidor lotado no cargo deixará de receber como CC3, passando a ser remunerado como um CC1.

Esta mudança surpreende o secretário da Sosur, Adi Cerutti. "Não tive acesso a este projeto ainda. Mas me surpreende a tentativa de baixar o salário desse servidor. Mas não quero opinar antes de ouvir as razões, e antes de ver a íntegra do projeto", comenta. Quem também deve sofrer redução salarial é o supervisor do Setor de Controle de Frotas, passando de CC3 para CC1.

Por outro lado, a proposta prevê aumento salarial para dois cargos em comissão da Sosur: supervisor do Setor de Abastecimento de Água do Município e supervisor do Setor de Oficinas. Além de alterar de CC1 para CC3 a remuneração dos servidores lotados, o projeto de lei prevê mudanças na nomenclatura de ambas as funções. Deixam de ser "supervisores" e passam a ser denominados de "coordenadores".

"Nada a ver com sindicância"

A mudança na Sosur não tem relação com a sindicância que investiga o furto de pneus. A afirmação é do assessor jurídico do governo, Juliano Heisler, responsável pela investigação interna do caso.

Conforme resultado preliminar da sindicância, haveria desvio de função de alguns funcionários que atuam na secretaria. Entre eles, o supervisor de Almoxarifado. "Essas mudanças já estavam sendo discutidas muito antes do fato. É uma adequação de valores e de responsabilidades dentro de algumas secretarias", resume.

MAIS DETALHES

Além da intenção de excluir 21 CCs da Sesa, a administração municipal pretende extinguir a função de supervisor de Manutenção, Conservação e Limpeza da prefeitura, lotado hoje na Secretaria de Administração. O projeto de lei prevê ainda a criação dos cargos de supervisor do Departamento de Execuções Fiscais e supervisor do Atendimento ao Público junto ao Departamento de Execuções Fiscais. Ambos serão CC2 e devem atuar na Sefa.



Saída de Noll **abre** concorrência por cargo

Opções foram apresentadas para Administração, mas dúvida ainda persiste em 2015

Lajeado

O prefeito Luis Fernando Schmidt esperava anunciar na próxima semana o novo secretário de Administração. Mas a indecisão do principal indicado, o advogado Fábio Gish, adia definição para a próxima semana. O PMDB já indicou outros nomes, que inclusive contavam com o aval do chefe do Executivo. Todos negaram o convite. Possibilidade do PT indicar o substituto de Nelson Noll, que anunciou a intenção de deixar o governo, cresce nos bastidores.

Marisa Bastos, que deixou a função de coordenadora regional de educação (CRE), surgiu como um possível nome. No entanto, sua indicação pelo PT iria contrariar o acordo firmado com o PMDB há duas semanas, e que serviu, entre outros propósitos, para acertar a eleição do peemedebista Carlos Ranzi à presidência do Legislativo. "O partido perderia força se isso ocorresse", sustenta Ranzi.

A professora e ex-coordenadora já atuou no cargo de secretária de Administração em Lajeado. Foi durante a gestão do ex-prefeito, Leopoldo Feldens, quando também respondia pelo Conselho Municipal de Educação. Antes de assumir a 3ª CRE, em janeiro de 2011, Marisa atuou como diretora do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, de Lajeado, entre 2004 e 2009. Ela é licenciada em Pedagogia pela Unisc, e pós-graduada em Administração e Supervisão Escolar.

Gish consolidou sua carreira trabalhando com assessorias jurídicas de Executivos e Legislativos da região. Hoje, o advogado atua em **Cruzeiro do Sul**, **Colinas** e **Marques de Souza**. Ele também defendeu o ex-prefeito Gilberto Keller (PMDB), cassado após de denúncias encaminhadas pelo Ministério Público (MP). Keller seria um dos principais articuladores da possível nomeação de Gish.

Apesar de demonstrar interesse em assumir a secretaria, o advogado – que é filho do vereador Waldir Gish (PP), um dos líderes da oposição – dificilmente aceitará o cargo neste momento. Segundo integrantes do PMDB, ele estaria com receio de se desvincular dos atuais contratos. Teme que "as portas sejam fechadas" para ele nestes municípios.

O Executivo não confirma a indicação de Marisa. Setores do PT apreciam a indicação de Gish, assim como alguns vereadores. O partido deve aguardar, pelo menos por enquanto, pela decisão do PMDB. Outros nomes já cogitados, como de Rosângela Líbio, do advogado Giovani Lucian, e do ex-gerente da Stacione Rotativo, Vitor Hugo Gerhardt, o "Cokinho". Este último não contaria com indicação de líderes do partido.

> Secretário de Agricultura, Ricardo Giovanella, teria recebido convite do governador José Ivo Sartori para assumir função no Estado. Ele pode ser a quinta mudança no quadro do governo de Lajeado. Mas ainda não respondeu ao convite

ARQUIVO A HORA



Uma da cotadas é Marisa Bastos, ex-coordenadora regional de Educação



Advogado Fábio Gish é filho de Waldir Gish (PP), um dos líderes de oposição

Outras possíveis mudanças

Outro secretário ligado ao PMDB pode estar de saída do governo municipal. Ricardo Giovanella, da Secretaria de Agricultura (Seaab), recebeu convite da equipe do governador do Estado, José Ivo Sartori, para assumir uma vaga ligada à Casa Civil. A distância da família pode fazer com que ele não assuma a responsabilidade e permaneça em Lajeado. Se aceitar, precisará morar em **Porto Alegre**.

O outro secretário ligado ao PMDB, Adi Cerutti, enfrenta uma polêmica sindicância realizada após furtos de pneus de dentro da Secretaria de Obras (Sosur), pasta assumida por Cerutti desde o início desta gestão. Conforme investigação interna, ele teria sido omisso frente ao fato, e também teria culpa em alguns casos de desvio de função verificados no quadro de pessoal da Sosur. Ele pode ser julgado por improbidade administrativa.

QUARTA TROCA

Desde o início do atual governo, três secretários já deixaram o cargo. O primeiro deles foi Marquinho Lang, substituído por José Antunes na Secretaria de Meio Ambiente com menos de dois meses de mandato. Em julho do mesmo ano, Jolci Léo Bolsi deixou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, dando lugar para Ivanete Maria Fracaro.

Já o terceiro caso, envolvendo o ex-secretário de Cultura e Turismo (Secult) Eduardo Gomes Muller, foi mais polêmico. Ele foi acusado de mau uso de recursos públicos por um presépio navalesco de Lajeado. Não foi provado, e Müller – que pediu para ser exonerado na época – está processando do Manoel da Silva, responsável pelas acusações.

CURSOS DE VERÃO SENAC

SE CAPACITAR É A TENDÊNCIA DA ESTAÇ

BELEZA	DIAS	TURNO	INÍCIO
Automaquiagem - 20h	2ª a 5ª	noite	18/2
Cabeleireiro - 400h	2ª	manhã/tarde	2/2
COMÉRCIO			
Técnicas em Vendas - 36h	3ª a 5ª	noite	13/1
COMUNICAÇÃO			
Dicção, Desinibição e Oratória - 30h	2ª, 4ª e 5ª	noite	11/2

IDIOMAS	DIAS	TURNO	INÍCIO
Inglês Basic 1 - 54h	2ª, 3ª, 4ª e 6ª	noite	5/1
Inglês Basic 1 - 54h	2ª a 6ª	noite	2/2
Inglês Basic 2 - 54h	2ª a 6ª	noite	9/2
INFORMÁTICA			
Informática Fundamental Compacto - 60h	2ª, 4ª e 6ª	noite	7/1

Conheça o portal de educação a distância: ead.ser

MATRÍCULAS ABERTAS

Preços diferenciados COMERCIÁ

/senaclajeado @senacrs @sena

Senac Lajeado

Av. Senador Alberto Pasqualini, 421 • Fone: 3748.464

senacrs.com.br/lajeado

Fecomércio RS | Sen

A Hora e o Torcedor
Apaixonados pelo esporte regional
PATROCÍNIO:
Supermercado STR Lajeado
Construschorr
A Mobília
Eurovale Fiat Escantado | Lajeado | Montenegro
Vanusa esportes
Magagnin Construtora
Clínica Arthros Dr. Odon S. Filho Videoartroscopia
Fecomércio RS Senac



Lajeado

Rústica reúne 350 competidores

Evento arrecadou 350 quilos de alimentos que foram entregues a entidade social

DIVULGAÇÃO



Rústica realizada em dezembro dividiu os participantes em categorias por modalidade, idade e gênero. Ao todo mais de 300 pessoas correram no evento

Realizada pela Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), na terça-feira, 23, a 25ª Rústica de Natal reuniu cerca de 350 atletas. Os participantes foram divididos em categorias por modalidade, idade e gênero.

Na categoria infantil, o percurso foi de 2,5 quilômetros, o mesmo da caminhada. Quem optou por correr fez um trajeto de seis quilômetros.

O evento arrecadou cerca de 350 quilos de alimentos, encaminhados à Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas).

A falta de chip impossibilitou registrar o tempo percorrido por cada corredor. Para a próxima edição, a competição voltará a utilizar os chips para retomar o caráter competitivo.

Classificação

Categoria infantil
1º lugar – Robson William M. Chagas
2º lugar – Renan Sérgio Wiltgen
3º lugar – Márcio Ricardo Pinto da Silva

Categoria adulto masculino – 17 a 32 anos
1º lugar – Rodinei da Silva Medeiros
2º lugar – Ioran Fernandes
3º lugar – Jordellino dos Santos Flech

Categoria adulto masculino – 33 a 47 anos
1º lugar – Juracir Pinto de Jesus
2º lugar – Anderson Maciel
3º lugar – Cleber da Silva

Categoria adulto masculino – 48 a 57 anos
1º lugar – Adair Passos
2º lugar – Adeilson Passos
3º lugar – José da Silva

Categoria adulto masculino – 58 anos em diante
1º lugar – Anselmo Luiz Souza
2º lugar – José Jorge Monteiro Da Silveira
3º lugar – Juarez Pires De Ávila

Categoria adulto feminino – 17 a 28 anos
1º lugar – Sabine Leticia Hetling
2º lugar – Hélen Spadari
3º lugar – Suelen Spadari

Categoria adulto feminino – 29 a 48 anos
1º lugar – Rosa Jussara Barbosa
2º lugar – Raquel Bombardelli
3º lugar – Claudia Jung

Categoria adulto feminino – 49 anos em diante
1º lugar – Marina Kroth
2º lugar – Claudia Maria Malmann
3º lugar – Ana Luisa Roolart